

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:_	A Crítica	Class.: Tukaro 23	_
Data:	04/02/94	Pg.:	

Entidades pedem punição dos agressores de índio

A Associação dos Professores de São Gabriel da Cachoeira, a Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro e o Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Diocese de São Gabriel da Cachoeira estão exigindo "das autoridades competentes agilidade, imparcialidade e o máximo de rigor na apuração" da agressão sofrida pelo índio tucano Erasmo Xavier Veiga por soldados do 5º Batalhão de Infantaria de Selva (BIS) naquele município, a 850 quilômetros de Manaus. Conforme Ruy Alberto

Conforme Ruy Alberto Melgueril, da Associação dos Professores de São Gabriel da Cachoeira, em nota conjunta distribuída ontem à imprensa, Erasmo Xavier,

de 40 anos, professor rural, no dia 28 passado encontrava-se participando de um curso de aperfeiçoamento na sede do município quando foi "atacado criminosa e covardemente com socos, pontapés, correntes e estacas por cinco soldados do Exército Brasileiro (5º BIS), provocando-lhe graves lesões corporais e fazendo-o ser hospitalizado inconsciente no hospital municipal".

Na nota as três entidades exigem que "os criminosos recebam a pena prevista em lei e que os comandantes das guarnições militares do Alto Rio Negro se empenhem ao máximo para que fatos dewsta natureza não voltem a ocorrer".